

## Presidente Chissano pronto a receber desmobilizados

— afirma Júlio Nimuíre da AMODEG

A.1.3

O Chefe do Estado moçambicano, Joaquim Chissano, manifestou-se ontem disposto a encontrar-se o mais depressa possível com a comissão representativa dos desmobilizados da Casa Militar para o esclarecimento dos pontos por eles reivindicados, disse ao "Notícias" o Presidente da AMODEG, Júlio Nimuíre.

Num encontro mantido na tarde de ontem com uma delegação da AMODEG, segundo Nimuíre, o Presidente Joaquim Chissano disse estar disposto a explicar aos desmobilizados da Casa Militar a questão que levou à intervenção militar das FDS em Março último, do aumento de 23 por cento, bem como dos três milhões de meticais que cada ex-membro da Guarda Presidencial exige de indemnização.

Nimuíre afirmou que o Chefe do Estado moçambicano confirmou a morte de alguns desmobilizados da Casa Militar, mas não precisou, efectivamente, o número. Segundo o presidente da AMODEG, o Chefe do Estado disse que vai reconfirmar o facto.

No que diz respeito aos três milhões

618/93  
de meticais que cada um dos ex-membros da Guarda Presidencial exige de indemnização, de acordo com Júlio Nimuíre, o Presidente da República não se comprometeu a resolver a questão, pois não há dinheiro para o efeito.

No encontro havido ontem, Chissano manifestou-se igualmente preocupado com a reintegração social não somente dos desmobilizados da Casa Militar, mas de todos os outros que estiveram engajados na vida militar.

Entretanto, hoje, a Associação Moçambicana dos Desmobilizados de Guerra deverá encontrar-se com a comissão "ad hoc" dos ex-membros da Guarda Presidencial para a comunicação sobre a reunião de ontem com o Presidente da República.

Refira-se que os desmobilizados da Casa Militar haviam renunciado na passada terça-feira ao seu plano de levar a cabo acções de distúrbios na capital.